



MERCADO DE TRABALHO

Minas Gerais registra saldo positivo de 13.784 postos formais de trabalho em janeiro

O mercado de trabalho formal em Minas Gerais apresentou saldo¹ positivo de 13.784 vagas no mês de janeiro, na mesma direção do resultado observado no Brasil (180,3 mil vagas). O resultado foi superior ao observado em janeiro de 2023 (-1.881 vagas).

No estado, o resultado foi puxado pelos saldos positivos na indústria (13.401 vagas) e na agricultura (110 vagas). No setor de serviços, apesar do resultado positivo de 273 postos formais de trabalho, os desligamentos sazonais do comércio no mês, com saldo negativo de 6,6 mil postos de trabalho, pesaram negativamente no saldo de empregos do segmento.

No Brasil, apesar da sazonalidade do comércio (saldo de -38,2 mil vagas), o mercado formal foi compensado pela geração de vagas formais na indústria (116,1 mil postos), na agropecuária (21,9 mil postos) e nos serviços (42,3 mil vagas).

No acumulado em 12 meses, Minas Gerais é a terceira unidade da federação que mais criou postos formais de trabalho (155,7 mil vagas), ficando atrás apenas de São Paulo (405,8 mil vagas) e Rio de Janeiro (161,4 mil vagas). Compõem esse resultado os empregos gerados na agropecuária (8,4 mil, 5,4% do total), na indústria (60,3 mil, 38,7% do total) e nos serviços (86,9 mil, 55,8% do total).

No país, o 1,5 milhão de postos de trabalho foram distribuídos na agropecuária (35,1 mil, 2,2% do total), na indústria (334,3 mil, 21,2% do total) e nos serviços (1,2 milhão, 76,5% do total).

Análise e Perspectivas

O ano de 2023 foi marcado por um mercado de trabalho aquecido, puxado pelo aumento da renda do trabalho e por políticas de estímulo ao consumo e voltadas às dívidas das famílias. A contração de postos formais no início de 2024 deve-se, em grande parte, à sazonalidade

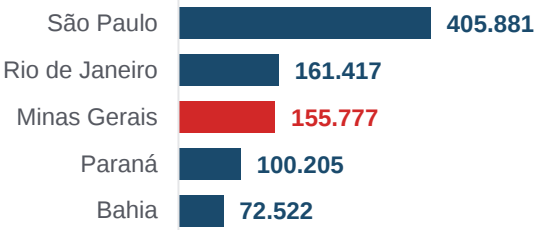
esperada no mercado formal, com os desligamentos dos postos temporários criados no quarto trimestre nos setores de comércio e serviços.

Para 2024, esperamos que as dinâmicas positivas da renda e do emprego no estado e no país se mantenham, sustentadas por um cenário macroeconômico mais favorável, com juros e inflação menores.

Nos setores, dois diferentes movimentos devem impactar o mercado de trabalho. Por um lado, a indústria de transformação, que já havia criado postos no segundo semestre de 2023 deve continuar em patamar positivo, com a melhora do crédito.

Por outro lado, a agricultura não deve repetir as safras recordes de 2023, registrando um ímpeto menor na absorção de pessoal em 2024.

Criação de vagas formais por estado em 12 meses



Saldo de Empregos Formais: Minas Gerais e Brasil

Setores	Minas Gerais		Brasil	
	Jan/24	Acum. 12 meses	Jan/24	Acum. 12 meses
Agropecuária	110	8.430	21.900	35.185
Indústria	13.401	60.355	116.150	334.341
Extrativa	113	2.572	475	14.630
Transformação	8.093	28.670	65.793	135.309
Construção	4.820	27.100	49.091	174.098
SIUP	375	1.395	791	10.304
Serviços	273	86.992	42.345	1.205.912
Comércio	-6.643	9.090	-38.212	284.999
Transportes	1.849	14.962	4.296	116.685
Adm. Pública	-57	30.233	27.508	199.176
Out. Serviços	5.124	32.707	48.753	605.052
Saldo	13.784	155.777	180.395	1.575.438

¹Diferença entre as admissões e as demissões no mercado formal no período.
Fonte: CAGED (Ministério do Trabalho e Previdência).



BOLETIM ECONÔMICO – MERCADO DE TRABALHO

15 de março de 2023

Presidente:

Gabriel Viegas Neto

Superintendente de Planejamento e Negócios:

Alexandre Navarro de Castro Barreto

Economista-Chefe

Izak Carlos Silva

Economistas

Adriano Miglio Porto

Aline da Costa Lourenço

Este boletim foi preparado pelo BDMG com base em informações divulgadas por instituições oficiais. As análises contidas neste material podem ser reproduzidas, desde que mencionados seus créditos e para fins não comerciais.